



NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E DESAFIOS DA INCLUSÃO EDUCACIONAL.

CLÁUDIA CRISTINA SANTIAGO

Introdução: Os transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os Transtornos do Espectro Autista (TEA), representam desafios significativos para a saúde pública e a educação. A identificação precoce e a intervenção adequada são fundamentais para minimizar os impactos no desenvolvimento infantil e promover a inclusão escolar e social. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar os avanços recentes no campo do neurodesenvolvimento infantil, destacando fatores de risco, diagnósticos inovadores e estratégias de intervenção precoce. Além disso, discute a relação entre saúde mental e neurodesenvolvimento e a importância da inclusão escolar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura em bases científicas reconhecidas, analisando estudos publicados nos últimos dez anos sobre diagnóstico, intervenção e políticas públicas externas ao neurodesenvolvimento infantil. Foram priorizadas pesquisas que abordam novas tecnologias no diagnóstico, abordagens terapêuticas e estratégias inclusivas. **Resultado:** Os avanços científicos permitiram um diagnóstico mais preciso por meio de biomarcadores neurobiológicos e inteligência artificial. Estratégias de intervenção precoce baseadas em neurociência aplicadas demonstram eficácia na melhoria das funções cognitivas e sociais. Além disso, a implementação de práticas pedagógicas inclusivas nas escolas tem favorecido o aprendizado e a adaptação de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. No entanto, os desafios persistem, como a necessidade de maior capacitação profissional e a ampliação do acesso a ambientes especializados, especialmente em regiões de baixa renda. Políticas públicas apresentadas ao suporte familiar e ao desenvolvimento de redes de apoio multidisciplinares são fundamentais para garantir um acompanhamento adequado. **Conclusão:** Os avanços na compreensão dos transtornos do neurodesenvolvimento têm contribuído para diagnósticos mais precoces e intervenções mais eficazes. No entanto, ainda há desafios na implementação de práticas inclusivas e no acesso equitativo a serviços especializados. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e formuladores de políticas públicas é essencial para promover um ambiente mais inclusivo e favorável ao desenvolvimento infantil. As pesquisas futuras devem continuar explorando novas abordagens terapêuticas e estratégias para reduzir desigualdades no acesso aos cuidados.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO; INCLUSÃO ESCOLAR; SAÚDE MENTAL INFANTIL**